

Indicado só fala sobre o BNDES

São Paulo — O presidente indicado do Banco Central, Pêrsio Arida — prejudicado pela obstrução de senadores à aprovação de seu nome — continua despachando normalmente em seu gabinete no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Ontem, em São Paulo, Arida ocupou o gabinete da presidência do BNDES no escritório regional do banco, depois de chegar de Brasília, às 12h10.

Ele disse que só dará entrevistas na próxima segunda-feira, dia em que vai transmitir o cargo atual para o seu colega de equipe econômica, o economista Edmar Bacha.

“Falarei sobre o BNDES na segunda-feira. Sobre o Banco Central, nem pensar”, disse à imprensa.

Sobre a demora do Senado em votar o seu nome para a presidência do BC, Arida disse que falará somente quando for confirmado no cargo.

Ele foi para o escritório do BNDES, na Avenida Paulista, e fez despachos internos. Entre as ligações que recebeu, uma era do Gabinete Civil da Presidência da República, cujo ministro-chefe é o economista Clóvis Carvalho.